

Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações - 4.0 Internacional

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NO MINISTÉRIO INFANTIL Music as a teaching instrument in children's ministry

Jaqueline Nickel¹

RESUMO

Esta pesquisa procura incentivar o uso da musicalização como instrumento de ensino no culto infantil das igrejas batistas. Vários estudos têm evidenciado os grandes benefícios que a musicalização traz para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Os professores do culto infantil podem aproveitar esses benefícios, utilizando a musicalização como recurso em suas aulas para que haja um melhor aproveitamento do ensino pelas crianças. Além disso, a música motiva a aprendizagem, pois torna o ensino atrativo e dinâmico, e este, por sua vez, proporciona novas vivências e experiências musicais. Dividido em duas partes, o artigo busca demonstrar a importância de ensinar a Bíblia através da música. A primeira parte apresenta as bases bíblicas para o uso da música no ensino e a segunda parte refere-se ao ensino através da música.

Palavras chave: Musicalização. Ensino. Culto Infantil. Igrejas Batistas.

ABSTRACT

This research seeks to encourage the use of music education as a teaching instrument in children's worship of Baptist churches. Several studies have shown the great benefits that music education brings to the development and learning of children. The child cult teachers can take advantage of these benefits, using the music education as a resource in their classes so there is a better use of teaching by the children. In addition, the music motivates learning, as it makes the teaching attractive and dynamic, and this in turn provides new musical experiences. Divided into two parts, the article seeks to demonstrate the importance of teaching the Bible through music. The first part presents

¹ A autora é Licenciada em Pedagogia pela ULBRA, Bacharel em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira, Pós-Graduada em Educação Musical pela Censupreg e Mestranda em Teologia pela EST (bolsista CAPES). E-mail: jaqueline_nickel@yahoo.com.br

the biblical basis for the use of music in education and the second part refers to education through music.

Key words: Musicalization. Teaching. Children's Worship. Baptist Churches.

INTRODUÇÃO

A música faz parte da vida. Todas as pessoas gostam de ouvir ou cantar músicas que expressem o que estão sentindo. Uma vida sem música é igual a uma música sem vida. Não há como negar a grande influência que ela exerce sobre as pessoas. O ensino também faz parte da vida, porém nem todos gostam de aprender. Uma vida sem aprendizado é uma vida vazia. Não há como negar que sem aprender é mais difícil viver. Quando esses dois elementos são unidos, tem-se uma visão ampla e diferenciada no processo de ensino-aprendizagem. A música motiva a aprendizagem e esta, por sua vez, proporciona novas vivências e experiências musicais. O ministério infantil das igrejas pode aproveitar essa união e aplicá-la em seus programas, pois a música é como uma mola propulsora que motiva as crianças a aprenderem e a reterem o que aprenderam. E, aprender com música é muito mais divertido e prazeroso.

1. BASE BÍBLICA

A música na Bíblia tem várias funções: ensino; memorização da história e dos feitos de Deus; gratidão; promoção de louvor conjunto; testemunho; expressão de confiança e fé; exaltação das características de Deus; expressão de sentimentos pessoais; celebração e alegria; forma de cultivo de vida cheio do Espírito Santo; forma de memorizar a Palavra de Deus; forma de confessar o nome de Jesus; entre outros.

Muradas destaca que “por estimular a formação de hábitos, a música consiste num poderoso instrumento de evangelismo e ensino bíblico”.² A música e o ensino são essenciais na Bíblia. Em alguns casos o ensino era feito através da música. Karnopp afirma que “os profetas e outros grandes líderes bíblicos, usaram a música como meio de proclamar a Palavra do Senhor, seja ensinando, registrando ou testemunhando. [...] Os hinos são uma forma de proclamar e ensinar a Palavra pela qual Deus age”.³

O ensino na Bíblia era muito importante, o povo de Israel tinha a incumbência de ensinar aos seus filhos os mandamentos de Deus. O método de ensino era contar ou narrar as principais histórias e experiências que o povo tinha vivido. Em Deuteronômio 6.5-7 está escrito:

Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças. Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar.⁴

² MURADAS, Atilano. **A música dentro e fora da igreja**. São Paulo: Vida, 2003. p. 74.

³ KARNOPP, David. **Música e igreja**: aspectos relevantes da música sacra na história do povo de Deus. Passo Fundo: Pe. Bertier, 1999. p. 15-16.

⁴ SOCIEDADE BÍBLICA INTERNACIONAL. **Bíblia de estudo NVI**. São Paulo: Vida, 2003. p. 278.

Percebe-se nesse texto que a ordem era muito clara: os pais deveriam ensinar os seus filhos a amarem a Deus de todo o coração, alma e forças e também a guardarem os seus mandamentos. O texto de Provérbios 22.6 complementa a ideia de que os pais devem ensinar as crianças no caminho do Senhor. O autor desse texto constata que, quando isso é feito, as crianças não se desviam dele.

Sendo assim, nota-se a grande importância que a música e o ensino têm na Bíblia. George destaca que:

desde o começo da Bíblia existe uma preocupação com o processo educativo. E os educadores são os pais. ... instruções são dadas aos pais, porque eles eram responsáveis pela educação dos filhos. [...] A participação ativa e mesmo intuitiva da criança no culto, como a instrução dos pais quanto à educação de seus filhos, são imprescindíveis.⁵

A Bíblia é a regra de fé e prática dos cristãos, por isso é preciso que eles aprendam e pratiquem o que aprenderam, observando os erros e acertos cometidos pelos personagens bíblicos e aprendendo com eles. Analisando vários textos bíblicos, pode-se notar nitidamente a importância do ensino e da música, por isso esses dois aspectos precisam ser valorizados nas igrejas atualmente, para que juntos possam transmitir às crianças as histórias bíblicas e os princípios nelas contidos.

1.1 Antigo Testamento

No Antigo Testamento, uma das funções da música era o ensino. Isso pode ser claramente observado nos seguintes textos Deuteronômio 31.22; 32; Salmos 15; 78.1-8; 112; 119; entre outros. Esses textos são canções, hinos, poemas, que servem para o louvor de Deus e para o ensino das gerações futuras. O salmo 78, por exemplo, é um salmo que fala da transmissão da fé em Deus dos pais para os filhos.

O ensino no Antigo Testamento era feito primeiramente pela narração das histórias e experiências que o povo tinha vivido com Deus; em segundo lugar, era feito por instruções dadas por Deus aos líderes, que as repassavam para o povo; em terceiro lugar, era feito através de questionamentos e reflexões; por fim, através dos escritos de sabedoria (Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes) que visavam a ensinar coisas práticas aos israelitas.

Atualmente é preciso que o processo de ensino-aprendizagem esteja em constante contato com os fatos que aconteceram no passado para que se possa aprender a viver melhor. A respeito disso, George ressalta:

na educação se faz necessário manter uma tensão fecunda entre conservação do passado, descoberta no presente e imaginação do futuro. O povo de Deus no Antigo Testamento, como a Igreja hoje, precisa de palavra profética e do ensino tradicional. Em termos pedagógicos atuais, precisa-se da educação tradicional, que envolver narração e memorização, e também

⁵ GEORGE, Sherron K. **Igreja ensinadora**: fundamentos bíblico-teológicos e pedagógicos da educação cristã. São Paulo: Luz para o caminho, 1993. p. 48.

da educação moderna ou progressista, que envolve uma participação ativa e a imaginação criativa.⁶

Portanto, pode-se perceber que a música e o ensino têm origens profundamente bíblicas. George afirma que:

o Antigo Testamento em si é um instrumento pedagógico. O Pentateuco apresenta as singulares narrações do povo de Israel e as instruções morais e cerimoniais de Deus. Os Profetas criticam e desafiam as estruturas que se desviam da Lei de Deus e pregam uma alternativa no Reino de Deus. Nos Escritos o ensino é prático, existencial, reflexivo e abrangente.⁷

1.2 Novo Testamento

No Novo Testamento, da mesma maneira que no Antigo, uma das funções da música era o ensino. Em Colossenses 3.16 está escrito “Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seu coração”.⁸ Nesse texto, o apóstolo Paulo, além de outros conselhos, incentiva os cristãos a ensinarem uns aos outros e a cantarem salmos, hinos e cânticos espirituais. Ou seja, num mesmo texto pode-se ver a música e o ensino unidos como forma de crescimento no evangelho.

No Novo Testamento, o ensino foi feito primeiramente por Jesus; depois pelos apóstolos e mais tarde por Paulo. Pode-se perceber claramente a importância dada por Jesus ao ensino, pois ele vivia aquilo que ensinava. Olhando para o seu exemplo, pode-se tirar várias lições para o processo de ensino-aprendizagem. Ele era o Mestre dos mestres, mas sua forma calma e humilde de ensinar foram suas características mais marcantes. George destaca que “antes de tudo, Jesus era um exemplo e modelo de tudo que ensinava. Com total coerência, Jesus ensinava primeiramente pelas ações e, em segundo plano, pelas palavras. Ele ensinava através de sua própria vida”.⁹

Isso pode ser aplicado para os dias atuais: o professor precisa comunicar as verdades bíblicas através do relacionamento com seus alunos, sendo um exemplo e modelo que eles podem seguir; observando sempre o exemplo que o Mestre Jesus deixou para que o ensino seja eficaz.¹⁰ George salienta que “Ao analisar o ensino e a metodologia de Jesus, dos apóstolos e da Igreja Primitiva, e de Paulo, é importante notar que a força de todo o ensino neotestamentário, sem dúvida nenhuma, é a fé vivenciada”.¹¹

Observando tudo isso, pode-se compreender que o ensino e a música são bíblicos e podem ser unidos para a maior eficácia e sucesso de aprendizado no ministério infantil. A música é um excelente método para atrair e cativar os alunos ao aprendizado, além disso ela serve para ensinar histórias e verdades bíblicas.

⁶ GEORGE, 1993, p. 50.

⁷ GEORGE, 1993, p. 55.

⁸ SOCIEDADE BÍBLICA INTERNACIONAL, 2003, p. 2046.

⁹ GEORGE, 1993, p. 58.

¹⁰ GEORGE, 1993, p. 58.

¹¹ GEORGE, 1993, p. 71.

O ensino no ministério infantil precisa ser levado muito a sério, observando sempre os exemplos bíblicos e buscando utilizar a música como recurso de ensino-aprendizagem para as crianças. Nesse sentido, a Bíblia é o melhor manual que os cristãos possuem para realizarem seu trabalho na obra do Senhor de maneira excelente e eficaz.

2. O ENSINO ATRAVÉS DA MÚSICA

A música pode ser usada na igreja com vários objetivos: adoração, evangelismo, conforto, ensino, entre outros. Barker defende que a música tem importante papel na adoração da igreja, mas também deveria ter essa importância no processo de ensino.¹² A música é um excelente meio para ensinar às crianças, tanto histórias como conceitos e verdades bíblicas. Spann destaca:

o uso da música para ensinar verdades profundas é um método natural e agradável. [...] A música deve ser usada na educação cristã porque ajuda a fixar conceitos espirituais. Através da música as verdades espirituais podem se tornar mais claras pela associação com a melodia, a harmonia e o ritmo.¹³

Isso pode ser comprovado claramente nas aulas da Escola Bíblica Dominical ou do Culto Infantil, pois, por exemplo, um professor, ao ensinar a história de “Daniel na cova dos leões”, terá muito mais êxito se antes e/ou após ter contado a história cantar uma música que fala sobre ela, como: “Daniel orava a Deus três vezes ao dia, quando em tempo de aflição Deus o socorria. Quando foi pelo rei, aos leões jogado; não temeu, mas confiou e foi libertado”.

Uma criança que apenas ouve a história, não a reterá tanto quanto uma criança que ouviu a história e também “cantou a história”. Tal a importância da música como instrumento de ensino no ministério infantil. Dorothy Bromley afirma que “Somente agora estamos aprendendo que a boa música e o canto ensinados às crianças, enquanto pequenas, têm o poder de modificar o destino de suas vidas”.¹⁴

Aristóteles destaca que “A música tem tanta relação com a formação do caráter, que é necessário ensiná-la às crianças”.¹⁵ Sendo assim, percebe-se a importância da música para o ensino das crianças, dentro e fora da igreja. Faustini reforça essa ideia quando afirma que “A música aprendida pela criança influe (sic) poderosamente no desenvolvimento de sua personalidade religiosa e intelectual. [...] A inocência, a simplicidade e a fé inquestionável da criança, permitem que ela cante a Deus com um coração puro”.¹⁶ Sendo assim, percebe-se que a música é grande aliada que os professores do ministério infantil nas igrejas podem usar em seu ensino. Ichter salienta que:

para quem trabalha com crianças não há nada mais compensador do que ter uma criança sob a sua responsabilidade, tentar ensinar-lhe algo que será útil

¹² BARKER, J. W. **Celebrai com júbilo**. In: LEFEVER, Marlene D. **Métodos criativos de ensino**: como ser um professor eficaz. Rio de Janeiro: CPAD, 2003. p. 367.

¹³ SPANN, Edward. **Música e louvor**. 3.ed. São Paulo: IBETE, 1990. p. 76.

¹⁴ *Apud* FAUSTINI, João W. **Música e adoração**. São Paulo: Publicação Coral Religioso “Evelina Harper” Imprensa Metodista, 1973. p. 31.

¹⁵ FAUSTINI, 1973, p. 31.

¹⁶ FAUSTINI, 1973, p. 34.

em sua vida, tratar com paciência e amor os problemas típicos de sua idade. Depois assistirá com prazer e alegria ao crescimento daquela pequena criatura até o momento de vê-la encontrar o seu lugar na sociedade e começar, através de sua vida, a irradiar aqueles conceitos básicos que lhe incutiu alguns anos passados. Feliz é o líder que tem a incumbência de ensinar música às crianças! Metade de sua batalha já está vencida, porque praticamente todas as crianças gostam de música.¹⁷

Além de socializar, divertir, entreter e cativar os alunos a música ajuda a fixar ensinamentos e a formar atitudes corretas. Além disso, Barker salienta que “a música também é uma linguagem. Ela é capaz de comunicar substância bem como sentimento, atmosfera e emoção”.¹⁸ Conforme o RCNEI, “a linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto-estima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social”.¹⁹ Por todos esses motivos, não há dúvida de que a música só tem a contribuir com o processo ensino-aprendizagem no ministério infantil.

2.1 Como as crianças aprendem?

As crianças aprendem o tempo todo. É através da observação, da exploração e da experiência que as crianças aprendem e constroem seu conhecimento. Observando, experimentando e imitando a criança aprenderá novos conceitos, princípios, verdades e fatos. Por isso, é preciso que o professor tenha muita seriedade e responsabilidade ao preparar e ministrar suas aulas, pois tudo o que ele faz ou diz é observado e, às vezes, imitado por seus alunos. Sendo assim,

a aprendizagem musical deve ser considerada do ponto de vista da criança, propondo a compreensão da linguagem musical a partir da reconstrução que ela realiza. Nesse sentido, a aprendizagem é assegurada pela estruturação cognitiva das hipóteses espontâneas que a criança constrói quando elabora seu conhecimento musical.²⁰

Outra grande influência na aprendizagem são os órgãos dos sentidos. George ressalta que “muitas experiências vêm por meio dos cinco sentidos. A vida mental da criança é muito estimulada pelas sensações. Crianças pequenas têm mais interesse naquilo que apela aos cinco sentidos. Por meio deles, a criança é levada a experimentar e obedecer à verdade”.²¹ Regier ressalta a influência que os sentidos têm na aprendizagem:

O aluno aprende:

1% pelo paladar.
1,5% pelo tato.
3,5% pelo cheiro.

¹⁷ ICHTER, Bill H. **A música e seu uso nas igrejas**. Rio de Janeiro: JUERP, 1977. p. 61.

¹⁸ BARKER. In: LEFEVER, 2003, p. 371.

¹⁹ BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2001. p. 49.

²⁰ LINO, D. L. **Música é... cantar, dançar... e brincar! Ah, tocar também!** In: CUNHA, Susana R. V. **Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança**. Porto Alegre: Meditação, 2005. p. 68.

²¹ GEORGE, 1993, p. 117.

11% pelo ouvido.
83% pela visão.²²

Nota-se que quanto mais a criança usar os sentidos no processo de ensino-aprendizagem, mais ela aprenderá. Nesse sentido, a música só tem a contribuir com o ensino, pois, na maioria das vezes, envolve pelo menos três dos cinco sentidos: audição, visão e tato. A música tem a capacidade de envolver, unir, encantar e despertar emoções nas crianças, por isso ela não pode ser desprezada como instrumento de ensino.

Portanto, as crianças aprendem de várias maneiras: observando, imitando, experimentando e através dos sentidos. Por isso, é preciso que os professores tenham muita sabedoria e muito cuidado com suas atitudes e palavras, para que não venham a influenciar negativamente a vida de seus alunos, mas em tudo sejam um bom exemplo.

2.2 A musicalização infantil como ferramenta de ensino

A musicalização infantil é uma ótima ferramenta de ensino que pode ser usada no ministério infantil, pois além das crianças serem musicalizadas tem-se a oportunidade de ensinar histórias e princípios bíblicos de uma forma lúdica e atraente. Muradas ressalta:

toda criança gosta de cantar. Quem trabalha com criança sabe que a música funciona, antes de tudo, como recurso didático. Por meio das verdades bíblicas inseridas nos cânticos, as crianças aprendem a adorar a Deus num ambiente alegre e de participação. Aonde forem, elas vão cantar e levar a mensagem bíblica.²³

Barker adverte que, ao usar a música como ferramenta de ensino, deve-se estar consciente de seus preconceitos, e examiná-los cuidadosamente para que não se desestimule nos alunos a possibilidade de desenvolverem seus talentos para uso de Deus.²⁴ Spann destaca que a música deve ser usada no ministério infantil “não somente para educar mas também para ajudar a criança a se expressar e a desenvolver sua criatividade, que é fator de grande importância no processo educacional”.²⁵ Nesse sentido:

A musicalização infantil é um processo que tem como objetivo tornar a criança sensível e receptiva ao mundo sonoro, despertando o prazer de fazer e ouvir música de forma lúdica. Sabe-se que brincar é, certamente, a maior atração para a criança, e musicalizar brincando torna-se um processo que completa o desenvolvimento da criança, pois vai ao encontro de seus interesses, proporcionando benefícios que ela própria não consegue avaliar, mas pode sentir e vivenciar.²⁶

²² REGIER, D. P. **Apoio audiovisual para o ensino**. In: GANGEL, Kenneth O.; HENDRICKS, Howard G. (orgs.) **Manual de ensino para o educador cristão**: compreendendo a natureza, as bases e o alcance do verdadeiro ensino cristão. Tradução de Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 1999. p. 223.

²³ MURADAS, 2003, p. 74.

²⁴ BARKER. In: LEFEVER, 2003, p. 368.

²⁵ SPANN, 1990, p. 77.

²⁶ SCHREIBER, A. C. R.; RODRIGUES, E. M. F.; MICHELI, L. L.; GUSSO, S. de F. K. **Ciranda, Cirandinha**: ferramentas. São Paulo: Ciranda cultural, 2009. p. 78.

No ministério infantil, a musicalização deve visar mais que a ensinar música: seu maior objetivo deve ser ensinar a Palavra de Deus com alegria, criatividade e amor. A musicalização pode ser realizada na EBD, no culto infantil ou em outro horário de acordo com a igreja. Ela pode seguir uma rotina que também auxilia as crianças na aprendizagem.

Como modelo de rotina, pode ser utilizada a sugestão encontrada no livro/cd “Meu primeiro louvor” (volume 2)²⁷:

Canção de chegada – no momento em que todas as crianças chegam canta-se uma canção de chegada que servirá para todos sentirem-se acolhidos, amados e bem-vindos na igreja. Um bom exemplo de canção de chegada é: “Oi _____ (nome da criança) que bom que está aqui! Deus te criou foi com muito amor!”²⁸

Hora da oração – canta-se uma música que fale de oração, pois este é o momento da oração em que podem ser feitos pedidos e agradecimentos a Deus. Nesse momento também pode ser ensinado o versículo alusivo à história do dia. Um bom exemplo de música para a hora da oração é: “Nesta hora de oração, vamos nós agradecer, tudo Ele fez por mim, por você também!”²⁹

Hora da socialização – canta-se uma ou mais músicas que motivem a socialização entre as crianças. Uma ótima música de socialização é: “A bolinha/cachorrinho vou passar, meu amigo vai pegar, sempre assim eu vou brincar, Deus me ensina a partilhar!”³⁰

Hora da história – canta-se uma música para introduzir a história para chamar a atenção das crianças. Uma boa música para cantar antes de contar a história é: “Vou ficar quietinho para escutar, uma historinha Deus quer me falar”.³¹ Em seguida, conta-se a história e depois, se houver alguma música que combine com a história, ela pode ser cantada e ensinada para as crianças para reforçar o ensino.

Hora da expressão corporal – canta-se uma ou mais músicas em que as crianças possam se movimentar (marchando, dançando, pulando, correndo...). Um bom exemplo de música de expressão corporal é: “Saltitando, saltitando, para lá e pra cá! Saltitando, saltitando, vou agora balançar. Balançando, balançando, para lá e pra cá! Balançando, balançando, vou agora me abaixar. Abaixando, levantando, para lá e pra cá! Abaixando, levantando, vou agora terminar”.³²

Hora da prática instrumental – canta-se uma ou mais músicas em que as crianças possam tocar um instrumento (chocalhos, pandeiros, reco-recos, clavas, guizos...). Um bom exemplo de música com instrumentos é: “Agora vou cantar com muitos instrumentos, cada um tem seu sonzinho, vamos escutar: o pandeiro faz assim, o chocalho faz assim, agora as clavas fazem assim, tocam os sinos bem no fim”.³³

²⁷ SCHREIBER, Ana C. **Meu primeiro louvor**. Curitiba: Luz e Vida, 2005. Vol. 2, p. 21-25.

²⁸ SCHREIBER, Ana C. **Meu primeiro louvor**. Curitiba: Luz e Vida, 2003. Vol. 1, p. 2 (faixa 1).

²⁹ SCHREIBER, 2005, p. 2 (faixa 2).

³⁰ SCHREIBER, 2003, p. 8 (faixa 7).

³¹ ARNDT, Maive T. D. **Louvor dos pequeninos**. Curitiba: Espaço Musical, 2003. p. 14 (faixa 10).

³² SCHREIBER, 2005, p. 9 (faixa 8).

³³ SCHREIBER, Ana C. **Musicalizando com a turminha querubim**: educação musical com princípios para crianças. Curitiba: Luz e Vida, 2007. p. 29 (faixa 13).

Relaxamento – canta-se uma canção em que as crianças possam relaxar e ter alguns momentos de calma. Uma boa música para relaxamento é: “É hora de deitar, nós vamos descansar. Feche os seus olhinhos, ouça esta canção. Sonhe bem tranquilo. E fique com Deus!”³⁴

Canção de despedida – canta-se uma canção de despedida para que todas as crianças se despeçam e possam ir para suas casas. Uma ótima canção de despedida é: “Tchau amiguinho, eu já vou embora. Deus te abençoe e até qualquer hora”.³⁵

Tendo esse modelo como base, o professor poderá planejar suas aulas para o ministério infantil com muita criatividade, dinamismo e motivação. Com certeza as aulas serão mais alegres e animadas, pois a música tem grande influência sobre as crianças, além de motivá-las a participarem com maior satisfação e dedicação das aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A música é uma das maiores obras de arte criadas por Deus. Deus deu a capacidade e o talento para que os homens “inventassem” a música. Por isso, não há nada melhor do que usá-la para seu louvor e glória no crescimento de sua obra. E isso se aplica também ao ministério infantil; o dom de ensinar foi dado por Deus a algumas pessoas para que elas o usassem na ampliação de sua obra aqui na Terra.

Utilizar a música no ensino do ministério infantil é uma ótima oportunidade de engrandecer a Deus com as capacidades e dons que Ele mesmo deu aos homens. Além disso, é uma maneira de tornar o ensino mais atrativo e dinâmico, pois propicia a interação entre as crianças e também diversão com aprendizado.

Cabe aos líderes e professores do ministério infantil nas igrejas usar a música como recurso para suas aulas, aproveitando o potencial que ela tem de captar a atenção das crianças e de gravar na memória delas as verdades que estão sendo ensinadas. Com a ajuda de Deus e da Bíblia as aulas ministradas serão de grande benção e edificação para a vida dos pequeninos.

A música não somente tornará a aula mais interativa, divertida e alegre como também ajudará a fixar as histórias, conceitos, princípios e verdades bíblicas que estarão sendo ministrados às crianças no ministério infantil. Portanto, conclui-se que a música é um excelente instrumento de ensino e que só tem a contribuir com o processo de ensino-aprendizagem no ministério infantil das igrejas batistas.

REFERÊNCIAS

ARNDT, Maive T. D. **Louvor dos pequeninos**. Curitiba: Espaço Musical, 2003. 19 p.

BARKER, J. W. **Celebrai com júbilo**. In: LEFEVER, Marlene D. **Métodos criativos de ensino: como ser um professor eficaz**. Rio de Janeiro: CPAD, 2003. p. 367-378.

³⁴ SCHREIBER, 2005, p. 16 (faixa 14).

³⁵ SCHREIBER, 2003, p. 16 (faixa 15).

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2001.

LINO, D. L. **Música é... cantar, dançar... e brincar! Ah, tocar também!** In: CUNHA, Susana R. V. **Cor, som e movimento**: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Meditação, 2005. 130 p.

FAUSTINI, João W. **Música e adoração**. São Paulo: Publicação Coral Religioso “Evelina Harper” Imprensa Metodista, 1973. 127 p.

REGIER, D. P. **Apoio audiovisual para o ensino**. In: GANGEL, Kenneth O.; HENDRICKS, Howard G. (orgs.) **Manual de ensino para o educador cristão**: compreendendo a natureza, as bases e o alcance do verdadeiro ensino cristão. Tradução de Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 1999. 408 p.

GEORGE, Sherron K. **Igreja ensinadora**: fundamentos bíblico-teológicos e pedagógicos da educação cristã. São Paulo: Luz para o caminho, 1993. 160 p.

ICHTER, Bill H. **A música e seu uso nas igrejas**. Rio de Janeiro: JUERP, 1977. 80 p.

KARNOPP, David. **Música e igreja**: aspectos relevantes da música sacra na história do povo de Deus. Passo Fundo: Pe. Bertier, 1999. 112 p.

MURADAS, Atilano. **A música dentro e fora da igreja**. São Paulo: Vida, 2003. 222 p.

SCHREIBER, A. C. R.; RODRIGUES, E. M. F.; MICHELI, L. L.; GUSSO, S. de F. K. **Ciranda, Cirandinha**: ferramentas. São Paulo: Ciranda cultural, 2009. 128 p.

SCHREIBER, Ana C. **Meu primeiro louvor**. Curitiba: Luz e Vida, 2003. Vol. 1, 36 p.

_____. **Meu primeiro louvor**. Curitiba: Luz e Vida, 2005. Vol. 2, 28 p.

_____. **Musicalizando com a turminha querubim**: educação musical com princípios para crianças. Curitiba: Luz e Vida, 2007. 32 p.

SOCIEDADE BÍBLICA INTERNACIONAL. **Bíblia de estudo NVI**. São Paulo: Vida, 2003. 2424 p.

SPANN, Edward. **Música e louvor**. 3.ed. São Paulo: IBETE, 1990. 173 p.